

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2022

FERIDAS CRÔNICAS: análise dos pacientes atendidos em um ambulatório de feridas de um centro universitário

Tatiane Aparecida dos Anjos Santos Fernandes¹, Maira Stefania de Jesus², Karolaine Santos Silva³, Rafaela de Fátima Germano⁴, Daniela de Souza Ferreira⁵

E-mail: tatiapasf@hotmail.com

¹ Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ² Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ³ Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ⁴ Docente, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil; ⁵ Docente, UNICERP, Enfermagem, Patrocínio, Brasil.

Introdução: As úlceras crônicas apresentam-se como um grave problema de saúde pública. As estatísticas apontam que cerca de 3% da população brasileira apresentam lesões. **Objetivos:** Identificar o perfil dos pacientes atendidos em um ambulatório de feridas de um centro universitário no período de 2018 a 2021. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório, fundamentado em pesquisa de campo e documental, de abordagem quantitativa e qualitativa. O campo de estudo foi o Centro de Saúde UNICERP. Os participantes da pesquisa foram os pacientes que realizam tratamento de feridas no local. A coleta de dados foi realizada através de um questionário e consulta nos prontuários dos pacientes. O estudo atendeu os padrões éticos da Resolução 466/12. Protocolo de aprovação COEP UNICERP: 2021 1450 PROIC 006. **Resultados:** Foram identificados 4 pacientes do sexo feminino (50%) e 04 pacientes do sexo masculino (50%). A faixa etária predominante corresponde aos 20 e 30 anos (25%), e 80 a 90 anos (25%), 04 pacientes (50%) apresentam comorbidades, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças vasculares, cardíacas e tabagismo. Evidencia-se que, (75%) dos pacientes deambulam sem dificuldade, (12,5%) deambulam com auxílio e (12,5%) utilizam cadeira de rodas para se locomover. Quanto à coloração do tecido e aspecto das feridas, observa-se que (87,5%) das lesões apresentam tecido com coloração vermelha e (12,5%) coloração amarela. Destaca-se que, (87,5%) das feridas não apresentam odor, e (12,5%) apresenta odor forte. Quanto à presença de exsudato nas feridas, (62,5%) apresentam exsudato seroso, e (37,5%) apresentam exsudato com

**FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2022**

aspecto serosanguinolento. Considerando a quantidade de exsudato, (75%) apresentam pouca quantidade de exsudato, e (25%) grande quantidade de exsudato. **Conclusão:** Os pacientes com feridas crônicas enfrentam alterações significativas em sua vida cotidiana, principalmente com relação à sua capacidade funcional, além de frequentemente serem portadores de outros tipos de comorbidades. Desta forma, é importante oferecer uma assistência de qualidade ao paciente de forma a contribuir para o processo de cicatrização das lesões.

Palavras-chave: Feridas Crônicas. Saúde Pública. Assistência de Enfermagem.

Financiamento: Pesquisa financiada pela FUNCECP UNICERP.